



69789 - Tipos de roupas proibidas aos incrédulos

Pergunta

Que Allah os recompense por seus esforços. No tempo do nosso Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele), como os muçulmanos se distinguiam dos incrédulos no seu vestuário? Será que os incrédulos de Makkah também usavam túnicas longas (comumente conhecidas hoje como kurtas, jallabias etc.)? Então, o uso do manto largo pode ser considerado um código de vestimenta islâmico?

Resumo da Resposta

As roupas dos incrédulos que os muçulmanos estão proibidos de usar são aquelas usadas exclusivamente por eles e por mais ninguém. Quanto àquelas que são usadas tanto por incrédulos como por muçulmanos, não há nada de errado em usá-las e isso não é desagradável porque não são exclusivas dos incrédulos.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Código de vestimenta islâmico

As roupas são uma das bênçãos que Allah concedeu aos Seus servos. Cobre a 'Awrah e protege contra o calor e o frio. Allah concedeu esta bênção sobre eles como foi dito (interpretação do significado):

“Ó Filhos de Adam! Com efeito, criamos, para vós, vestimenta, para acobertar vossas partes pudendas e adereços. Mas a vestimenta da piedade, esta é a melhor. Esse é um dos sinais de Allah, para meditarem.” [Al-A'raf 7:26]



“... e vos fez vestes que vos guardam do calor e vestes que vos guardam, em vossas guerras. Assim, Allah completa Sua graça, para convosco, para vos islamizardes” [An-Nahl 16:81]

O princípio básico relativo às vestimentas é que elas são permitidas, e o muçulmano pode usar o que quiser das coisas que ele fez ou que os muçulmanos ou outros fizeram para ele. Isto é o que os Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) fizeram em Makkah e em outros lugares. Aqueles que se tornaram muçulmanos não usaram roupas especiais que fossem exclusivas para eles.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) usava roupas sírias e mantos iemenitas, e as pessoas que as fizeram não eram muçulmanas. O que [importa é que a vestimenta atenda às condições estipuladas pela Shari'ah](#) .

Proibição de imitar os incrédulos

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu assemelhar-se aos incrédulos em geral – nas roupas e em outros aspectos. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem imita um povo faz parte deste.” (Narrado por Abu Dawud, 4031; classificado como autêntico por Al-'Iraqi em *Takhrij Ihya' 'Ulum Ad-Din* (1/342) e por Al-Albani em *Irwa' Al-Ghalil*, 5/109.)

Quais roupas são proibidas no Islam?

O Profeta também proibiu especificamente que se parecessem com eles nas vestimentas. 'Abdullah ibn 'Amr ibn Al-'As (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o viu vestindo duas roupas tingidas com açafrão e disse-lhe: “Estas são as vestimentas dos incrédulos; não as use.” (Narrado por Muslim, 2077)

Muslim (2069) narrou de 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) que escreveu aos muçulmanos no Azerbaijão dizendo: “Cuidado com o luxo e as roupas do povo do shirk.”

As roupas dos incrédulos que os muçulmanos estão proibidos de usar são aquelas usadas



exclusivamente pelos incrédulos e por mais ninguém. Quanto àquelas que são usadas tanto por incrédulos como por muçulmanos, não há nada de errado em usá-las e isso não é desaconselhável, porque não são exclusivas dos incrédulos.

Os estudiosos do Comitê Permanente para a Emissão de Fatawa (respostas) foram questionados sobre a imitação dos incrédulos que é proibida. Eles responderam:

“O que se entende por imitação dos incrédulos que é proibida é assemelhar-se a eles nos costumes que lhes são exclusivos, ou nas crenças religiosas e nos atos de adoração que inventaram, como imitá-los raspando a barba.

No que diz respeito ao uso de calças, ternos e assim por diante, o princípio básico é que todos os tipos de roupas são permitidas, porque se trata de uma questão de costumes. Allah diz (interpretação do significado):

“Dize (Ó Muhammad): Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as coisas benignas do sustento?” [Al-A’raf 7:32]

Uma exceção é feita no caso daquilo para o qual há evidências Shar’i comprovando algo que é proibido ou detestável, como seda para homens, ou aquilo que mostra a ‘Awrah (partes íntimas) porque é fino e mostra a cor da pele por baixo, ou porque é apertado e mostra a forma da ‘Awrah, pois nesse caso é como mostrá-las, e mostrá-las é proibido.

Da mesma forma, roupas usadas exclusivamente pelos incrédulos não são permitidas para homens ou mulheres, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu imitá-los. Além disso, não é permitido aos homens usar roupas femininas ou às mulheres usar roupas masculinas, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu os homens de imitarem as mulheres e as mulheres de imitarem os homens.

Usar calças não é algo exclusivo dos incrédulos, porque elas são usadas tanto por muçulmanos quanto por incrédulos em muitos países. Em vez disso, algumas pessoas não gostam de usar tais coisas em alguns países porque não estão habituadas a isso e é contrário ao vestuário habitual



das pessoas locais, embora seja costume entre muçulmanos [de outros lugares]. Contudo, se o muçulmano estiver num país onde as pessoas não estão habituadas a esse tipo de roupa, é melhor que ele não a use quando reza, em reuniões públicas ou na rua.” (*Fatawa Al-Lajnah Ad-Da’imah*, 3/307-309)

Eles também disseram:

“Homens e mulheres muçulmanos devem estar predispostos a aderir aos costumes e atitudes islâmicas, e em seguir o caminho islâmico nas suas expressões de alegria e tristeza e nas suas vestimentas, comida, bebida e todos os seus assuntos.

Não é permitido que eles imitem os incrédulos em suas vestimentas, usando roupas justas que mostrem a forma da ‘Awrah, ou usando roupas finas e transparentes que mostrem a ‘Awrah e não a escondam, ou usando roupas curtas que não cubram o peito, antebraços, pescoço, cabeça ou rosto.” (*Fatawa Al-Lajnah Ad-Da’imah*, 3/306, 307)

Definição de imitação dos incrédulos

Shaikh Muhammad ibn Salih Al-‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre a definição de imitação dos incrédulos. Ele respondeu:

“A definição de imitação é: fazer o que é exclusivo daqueles que estão sendo imitados. Então, imitar os incrédulos se refere a um muçulmano fazer algo que é distinto e exclusivo deles.

No que diz respeito a coisas que se tornaram generalizadas entre os muçulmanos e já não são algo que distingue os incrédulos dos muçulmanos, então isto não é imitação, por isso não é proibido sob o fundamento de que é imitação, a menos que seja proibido por alguma outra razão.

O que dissemos é o indicado, e foi explicado de forma semelhante pelo autor de *Fath Al-Bari* quando disse (10/272): Alguns Salaf consideravam que não gostavam de usar albornoz porque era a vestimenta dos monges. Malik (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre isso e disse: ‘Não há nada de errado com isso’. Foi-lhe dito: Mas, é a roupa dos cristãos. Ele disse: ‘É



usado aqui.' Fim da citação.

Eu digo: Teria sido uma evidência mais forte se, quando Malik (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado se o uso do albornoz é proibido, ele tivesse citado como evidência as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) : “(O peregrino em Ihram) não deve usar camisa, calça, albornoz...”

Em *Al-Fath* (10/307) também foi dito: Se dissermos que eles (alforjes de seda) são proibidos porque são uma imitação dos não árabes, então esta é uma razão religiosa, mas esse era o símbolo deles naquela época quando eram incrédulos, entretanto, agora não é algo que é exclusivo deles, dessa forma o significado não se aplica mais, então não é mais desaconselhável. E Allah sabe mais.” (*Majmu’ Fatawa Ash-Shaikh Ibn ‘Uthaimin*, 12/290)

Shaikh Salih Al-Fawzan (que Allah o preserve) disse:

“É permitido usar roupas de incrédulos, desde que não sejam conhecidas como impuras, porque o princípio básico é que as coisas são puras e isso não é alterado pela dúvida. Portanto, o que eles tecem e tingem é permitido, uma vez que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus companheiros costumavam usar coisas que haviam sido tecidas e costuradas pelos incrédulos.” (*Al-Mulakhkhas Al-Fiqhi*, 20/01)

Resumindo, é proibido ao muçulmano imitar os incrédulos em coisas que lhes são exclusivas, sejam **roupas** ou qualquer outra coisa, mas tudo o que não é exclusivo dos incrédulos, não há impedimentos.

E Allah sabe mais.